

Programa Avançado

Saúde Pública e
Ambiental





tech universidade
tecnológica

Programa Avançado Saúde Pública e Ambiental

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-saude-publica-ambiental

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

A saúde pública enfrenta desafios significativos devido ao impacto das mudanças climáticas, da rápida urbanização e da poluição. Eventos climáticos extremos, como ondas de calor, enchentes e furacões, estão aumentando em frequência e intensidade, agravando problemas de saúde, como doenças respiratórias e cardiovasculares. Da mesma forma, a qualidade do ar e da água continua sendo uma das principais preocupações, com a poluição contribuindo para milhões de mortes prematuras a cada ano. Além disso, a urbanização descontrolada levou à proliferação de doenças transmitidas por vetores. Nesse contexto, foi criado um programa 100% online, que requer apenas um dispositivo eletrônico com conexão à Internet para ser acessado. Além disso, ele se baseia em uma metodologia inovadora *Relearning*, pioneiro em TECH.



“

Por meio desse programa 100% online, você desenvolverá habilidades críticas para identificar e enfrentar os desafios de saúde decorrentes de fatores ambientais, como poluição e mudanças climáticas”

A Saúde Pública está marcada pela crescente preocupação com os efeitos das mudanças climáticas na saúde humana. As ondas de calor extremo, a poluição do ar e a perda de biodiversidade estão exacerbando doenças respiratórias e cardiovasculares, além de aumentar a incidência de doenças infecciosas.

Assim nasce este programa, que analisará a relação entre alfabetização e saúde. Os médicos poderão colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização nas políticas e programas de Saúde Pública. Além disso, serão analisados os conceitos e fundamentos da Salutogênese como abordagem de promoção da saúde, e serão comparados diferentes modelos de ativos em saúde.

Também serão abordados os desafios específicos enfrentados por diversos grupos populacionais, examinando a saúde de crianças e adolescentes, assim como as medidas preventivas para mitigar riscos. A influência do gênero na saúde e no bem-estar também será examinada, e serão fundamentados os fatores que influenciam a saúde no ambiente de trabalho. Igualmente, serão consideradas as necessidades de saúde em contextos multiculturais e durante a velhice, promovendo a capacidade funcional e o bem-estar nesta etapa da vida.

Por fim, a inter-relação entre saúde e fatores ambientais será explorada em profundidade, aplicando abordagens transversais como "Uma só Saúde" (*One Health*). Ele abordará os riscos de contaminantes na água potável e as medidas para garantir sua qualidade, bem como os perigos das águas recreativas e as estratégias preventivas para seu uso seguro.

Dessa forma, foi criado um programa de alta qualidade, totalmente online, com a intenção de atender às necessidades exclusivas do corpo discente e evitar inconvenientes adicionais, como o deslocamento para um campus físico e a necessidade de aderir a horários pré-estabelecidos. Além disso, a metodologia de aprendizado inovadora conhecida como "aprender fazendo" foi incorporada. *Relearning*, que envolve a revisão de conceitos-chave para uma compreensão mais profunda do conteúdo.

Esse **Especialista Universitário em Saúde Pública e Ambiental** contém o programa científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Saúde Pública e Ambiental.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Você adquirirá habilidades para projetar e implementar estratégias para tratar de problemas de saúde pública a partir de uma perspectiva ecológica, crucial para enfrentar os desafios globais, como mudanças climáticas e pandemias"

“

Você se aprofundará nas repercussões da desnutrição, bem como nas necessidades de saúde dos migrantes e nas crises humanitárias, por meio dos melhores materiais didáticos do mercado, na vanguarda da tecnologia e da educação”

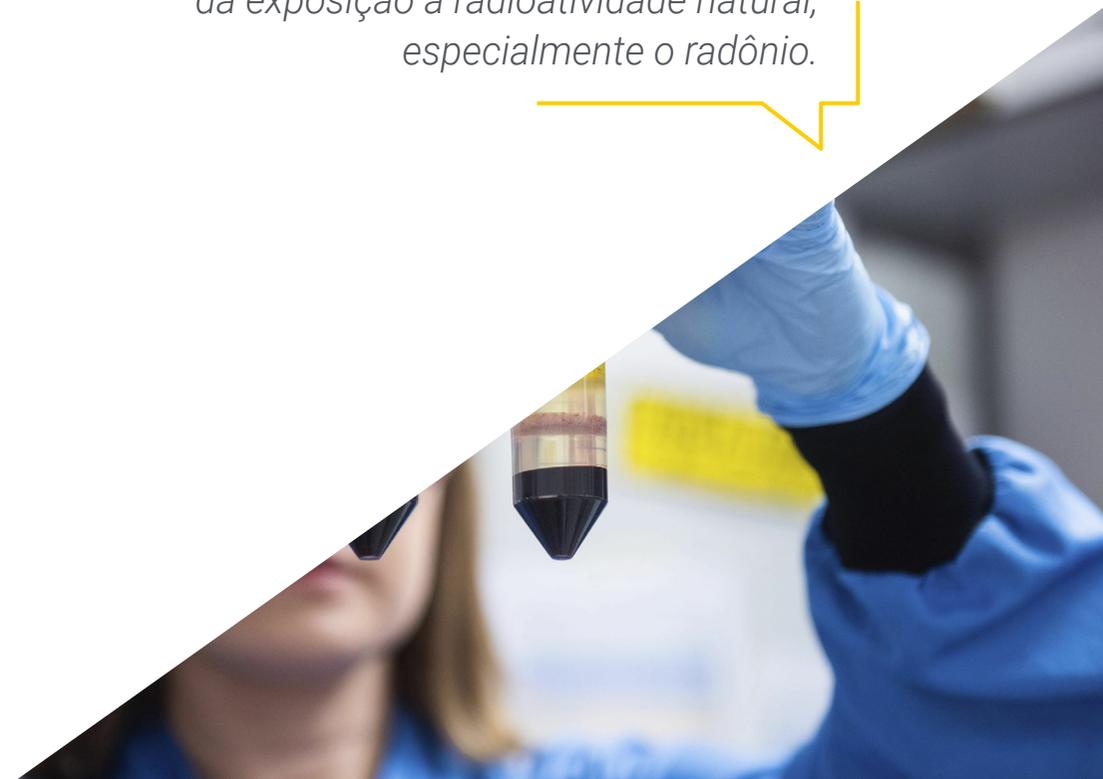
A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você mergulhará nos fatores que afetam a saúde mental, desenvolvendo estratégias para sua promoção, prevenção e tratamento, graças a uma extensa biblioteca de recursos multimídia inovadores.

Você abordará a prevenção da Legionella, o controle de vetores e as doenças que eles transmitem, bem como a redução da exposição à radioatividade natural, especialmente o radônio.



02

Objetivos

Os principais objetivos desse programa serão equipar os profissionais com o conhecimento e as habilidades práticas para identificar, analisar e abordar os desafios da saúde pública relacionados a fatores sociais, ambientais e econômicos. Isso desenvolverá competências avançadas em promoção da saúde, prevenção de doenças e gerenciamento de riscos ambientais. Os graduados estarão preparados para projetar e implementar políticas e programas eficazes que promovam a equidade na saúde, melhorem a alfabetização em saúde e promovam a resiliência da comunidade.



“

Você aplicará abordagens holísticas, como a "One Health", para tratar das interações complexas entre a saúde humana, animal e ambiental. Com todas as garantias de qualidade que a TECH lhe oferece!"



Objetivos gerais

- Compreender os princípios da promoção da saúde, os determinantes sociais da saúde, as teorias comportamentais relacionadas à saúde e as estratégias para promover estilos de vida saudáveis e ambientes que promovam a saúde.
- Analisar os principais riscos à saúde de diferentes grupos vulneráveis.
- Implementar uma abordagem holística e integrativa para a avaliação do impacto do risco ambiental para a proteção da saúde.



Ao concluir este programa, você estará preparado para colaborar de forma interdisciplinar, projetar e implementar estratégias de saúde pública eficazes e sustentáveis, contribuindo para a melhoria do bem-estar da comunidade”





Objetivos específicos

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- ♦ Analisar a relação entre alfabetização e saúde, identificando como a alfabetização em saúde pode melhorar os resultados de saúde da população.
- ♦ Colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização em saúde às políticas e aos programas de saúde pública.
- ♦ Identificar e compreender os principais conceitos e fundamentos da Salutogênese como uma abordagem de promoção da saúde.
- ♦ Comparar diferentes modelos de ativos de saúde para entender como os recursos e capacidades individuais e coletivos influenciam a saúde e o bem-estar.
- ♦ Incentivar a formação de redes e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores.
- ♦ Aumentar a conscientização sobre a importância da participação, do empoderamento da comunidade e da equidade na saúde como princípios fundamentais para melhorar a qualidade de vida.
- ♦ Promover a reflexão crítica sobre políticas e programas de saúde em nível comunitário e de atenção primária.
- ♦ Analisar a estrutura ética e os princípios de equidade em programas de intervenção comunitária em Saúde Pública.

Módulo 2. Saúde pública em situação de vulnerabilidade

- ♦ Analisar os principais riscos à saúde de crianças e adolescentes, bem como as medidas para evitá-los.
- ♦ Examinar a influência do gênero na saúde e no bem-estar
- ♦ Comprovar os fatores que influenciam a saúde dos trabalhadores em qualquer área.
- ♦ Identificar as necessidades e os desafios de saúde em diferentes contextos multiculturais.
- ♦ Promover e manter a capacidade funcional para permitir o bem-estar na velhice.

- ♦ Compilação de fatores que afetam a saúde mental e melhoria de sua promoção, prevenção e tratamento
- ♦ Identificar o impacto no desenvolvimento e as consequências econômicas, sociais e médicas do ônus global da desnutrição.
- ♦ Examinar as necessidades e os desafios de saúde dos migrantes e em caso de crises humanitárias e emergências de saúde.

Módulo 3. Saúde Ambiental

- ♦ Fundamentar a inter-relação da saúde com seus determinantes ambientais, a fim de aplicar abordagens transversais, como a One Health.
- ♦ Analisar os riscos mais significativos de contaminantes na água potável e estabelecer as medidas fundamentais para garantir sua contribuição para a população.
- ♦ Identificar os perigos decorrentes do uso de águas recreativas e discutir as medidas preventivas necessárias para o uso seguro das águas recreativas.
- ♦ Examine as principais medidas preventivas para evitar condições que favoreçam a colonização, a multiplicação e a dispersão de *Legionella*
- ♦ Comprovar o risco e o impacto dos vetores e das doenças que eles transmitem, a fim de desenvolver e estabelecer estratégias e meios de controle.
- ♦ Analisar a exposição à radioatividade natural, especificando ações para reduzir a exposição ao radônio.

03

Direção do curso

Os professores desse programa universitário são profissionais altamente qualificados com ampla experiência em seus respectivos campos. De fato, muitos deles são pesquisadores ativos e participaram de projetos de relevância nacional e internacional, proporcionando uma visão atualizada e prática dos desafios e avanços em Saúde Pública e Ambiental. Além disso, esses especialistas têm uma sólida formação acadêmica e experiência na implementação de programas e políticas de saúde, o que enriquecerá a preparação dos graduados ao fornecer estudos de casos reais e estratégias aplicáveis em diversos contextos.





“

A dedicação e o compromisso do corpo docente com a sua formação como profissional altamente qualificado em Saúde Pública e Ambiental refletem a qualidade e o prestígio desse título acadêmico”

Direção



Sra. Julia María Ruiz Redondo

- ◆ Coordenador do Grupo de Trabalho Nacional sobre Saúde Pública 2.0 no SEMG.
- ◆ Coordenador da Direção Geral de Saúde Pública do Ministério da Saúde de Castilla-La Mancha.
- ◆ Coordenador da Direção Geral de Imunização do Ministério da Saúde de Castilla-La Mancha.
- ◆ Enfermeira Inspetora na Gerência de Coordenação e Inspeção de Castilla la Mancha no SESCOG.
- ◆ Enfermeira de Cuidados Especializados no Departamento de Emergência Hospitalar do Hospital Geral de Tomelloso.
- ◆ Mestrado em Gestão Médica e Gestão Clínica pela UNED, ISCIII, Escola Nacional de Saúde.
- ◆ Mestrado em Vacinas pela Universidad Católica San Antonio de Murcia.
- ◆ Mestrado em Cuidados de Enfermagem Especializados em Emergências, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia pela Universidade de Valência.
- ◆ Mestrado em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED (UNED)
- ◆ Programa de Gestão Sênior em Saúde da San Telmo Business School
- ◆ Graduada em Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila.
- ◆ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Jaén.



Professores

Dr. Raúl, Salmerón Ríos

- ♦ Nacional do Grupo de Trabalho sobre Saúde Pública no SEMG.
- ♦ Presidente do Conselho de Administração da SEMG de Castilla-La Mancha
- ♦ Médico de Família e Comunidade na Clínica Rural do SESCOAM.
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Atualização em Medicina de Família pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Especialista universitário em Tratamento da Dor, Bioestatística, Suporte Avançado de Vida, Reabilitação Geriátrica, Ciências da Visão, Psicogeriatrics e Envelhecimento Ativo e Saúde pela Universidade Internacional Isabel I de Castela.
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Membro da: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Albacete e Academia Real de Medicina de Castilla-La Mancha.

Dr. Carlos Yair, Durán Martínez

- ♦ Vice-secretário da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família (SEMG)
- ♦ Médico de Família e Comunidade no Ponto de Atendimento Contínuo (PAC) de O Barco de Valdeorras, Área de Saúde de Ourense, Verín e O Barco de Valdeorras, Serviço Galego de Saúde (SERGAS).
- ♦ Coordenador do Grupo de Trabalho de E-Health da SEMG
- ♦ Médico de Família e Comunidade na Gerencia de Asistencia Sanitaria del Bierzo, Castilla y León.
- ♦ Médico estagiário na Unidade Médica Rural 152 Vicente Guerrero do Instituto Mexicano de Seguridade Social.
- ♦ Especialista universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos.
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidad Pontificia de Salamanca
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade La Salle, México

Dr. Juan Carlos, Montero Rubio

- ♦ Chefe da Seção de Microbiologia Clínica e Ambiental do Instituto de Ciências da Saúde, Castilla-La Mancha.
- ♦ Doutor no Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Imunologia Médica e Microbiologia da Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pelo Centro Universitário de Saúde Pública da Universidade Autônoma de Madri.
- ♦ Mestrado em Gestão Ambiental pelo Instituto de Pesquisa Ecológica de Málaga, Universidade Internacional Aberta.
- ♦ Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Complutense de Madri

D. Roberto, Gago Gutiérrez

- ♦ Inspetor de Saúde Ambiental nos Serviços Farmacêuticos Oficiais, Ávila
- ♦ Chefe da Seção de Avaliação de Riscos Físicos e Químicos do Serviço de Saúde Ambiental da Junta de Castilla y León.
- ♦ Inspetor de Segurança Alimentar nos Serviços Farmacêuticos Oficiais, Ávila
- ♦ Farmacêutico assistente em um escritório de farmácia
- ♦ Especialista Universitário em Marketing Farmacêutico pela UNED (UNED)
- ♦ Formado em Farmácia pela Universidade de Salamanca

Dra. Almudena, Columé Díaz

- ♦ Farmacêutico oficial de saúde pública na Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha (Governo Regional de Castilla-La Mancha)
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa especializado em Automação e Miniaturização de Técnicas Analíticas, na Universidade de Córdoba.
- ♦ Doutorado em Química pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Sevilha

- ♦ Formado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Córdoba.

Dra. Cristina, Álvarez Sobrado

- ♦ Médico de medicina familiar e comunitária no Sarria Health Centre.
- ♦ Médico nas casas de repouso para idosos Domusvi Monforte e Domusvi Chantada.
- ♦ Mestrado Próprio em Medicina Clínica pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela.

Dra. Isabel María, Paulés Cuesta

- ♦ Médico de Família e Comunidade no Centro de Saúde Caspe.
- ♦ Médico de familiar e comunitária no Sarria Health Centre.
- ♦ Enfermeira na atenção primária e hospitalar no serviço de saúde aragonês.
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Unidade de Ensino de Atenção Primária e Atenção de Família e Comunidade de Huesca.
- ♦ Mestrado em Emergências de Atenção Primária na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado oficial em Determinantes genéticos, nutricionais e ambientais do crescimento e desenvolvimento pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Graduado em Medicina pela Universidade Europeia de Madri.
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Zaragoza

Dra. Julia María, Aboal Alonso

- ♦ Médico de Medicina Familiar e Comunitária no Centro de Saúde Sagrado Corazón.
- ♦ Participante da implementação e coordenação do Projeto Comunitário "Cuidando de quem cuida" com metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários).
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Fernando, Pérez Rubio

- ♦ Médico de Família no Centro de Saúde de San Juan em Salamanca
- ♦ Chefe do Grupo de Insuficiência Venosa da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família.
- ♦ Chefe local de saúde e coordenador dos centros de saúde de Aldeanueva del Camino e Zona Norte de Cáceres.
- ♦ Palestrante regular em congressos científicos internacionais, como o Clinical Ultrasound Congress.
- ♦ Medalha de ouro concedida pelo Serviço de Saúde da Extremadura
- ♦ Primeiro Prêmio para o "Melhor Projeto de Pesquisa" da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família para "Aula de Ultrassom Clínico na Atenção Primária"
- ♦ Medalha de Mérito Colegiado das Ilustres Associações Médicas de Cáceres e Badajoz
- ♦ Prêmio de Excelência do San Juan Health Centre
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca

Sra. María Almudena, González Gascón y Marín

- ♦ Farmacêutico oficial da Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha
- ♦ Primeiro Prêmio de "Melhor Comunicação" da Sociedade Espanhola de Saúde Ambiental pelo artigo "*Ocratoxina A e resíduos de produtos fitossanitários em vinhos produzidos nos distritos sanitários de La Roda e Villarrobledo (Albacete)*"
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diploma de Estudos Avançados em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Universidade Complutense de Madri.
- ♦ Bolsa de colaboração na Autoridade Europeia de Segurança Alimentar

Dra. Liliana, Chertkoff

- ♦ Gerente Médico e Consultor de Auditoria e Gestão de Saúde na CHKconsultores
- ♦ Consultor médico Gerenciamento de saúde em várias instituições e associações
- ♦ Assessor da Associação de Médicos Municipais de Buenos Aires
- ♦ Síndica Médica na Superintendência de Seguros de Saúde da Nação, Argentina.
- ♦ Coordenador, Departamento de Pediatria, Universidade Nacional de Buenos Aires Ensino/Pesquisa
- ♦ Coordenador de Ensino, Pesquisa e Estágios Rotativos na Universidade Nacional de Buenos Aires.
- ♦ Assessor e relator na Comissão de Saúde do Senado da Província de Córdoba, Argentina.
- ♦ Pesquisador em regime de concorrência Cátedra de Medicina Preventiva e Social Faculdade de Ciências Médicas Universidade Nacional de Córdoba
- ♦ Professor e pesquisador do Comitê de Adolescência da Sociedade Argentina de Pediatria.
- ♦ Conferencista temporário na Organização Pan-Americana da Saúde
- ♦ Chefe do Serviço de Adolescência Integral do Hospital Josefina Priour
- ♦ Clínico geral em hospitais públicos e privados
- ♦ Cirurgião Médico, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.
- ♦ Diploma em Saúde Pública pela Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.
- ♦ Mestre em Sociologia, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.
- ♦ Graduado em Auditoria Médica Instituto Universitário Hospital Italiano Buenos Aires
- ♦ Membro da Sociedade Argentina de Pediatria





Dra. Laura Patricia, Bendek Quevedo

- ♦ Médico de família e comunidade no Toreno Health Centre.
- ♦ Médico de Família e Comunidade na Gerencia de Asistencia Sanitaria del Bierzo.
- ♦ Médico de emergência no Hospital El Bierzo, em Ponferrada.
- ♦ Clínico geral, Unidade de Cuidados Especiais Betania, na Fundação Valle del Lili, Colômbia.
- ♦ Clínico geral do Centro Médico Imbanaco, Colômbia
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção Familiar e Comunitária de León, Ponferrada.
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidad Pontificia de Salamanca
- ♦ Especialista universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos.
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidad del Valle, Colômbia.

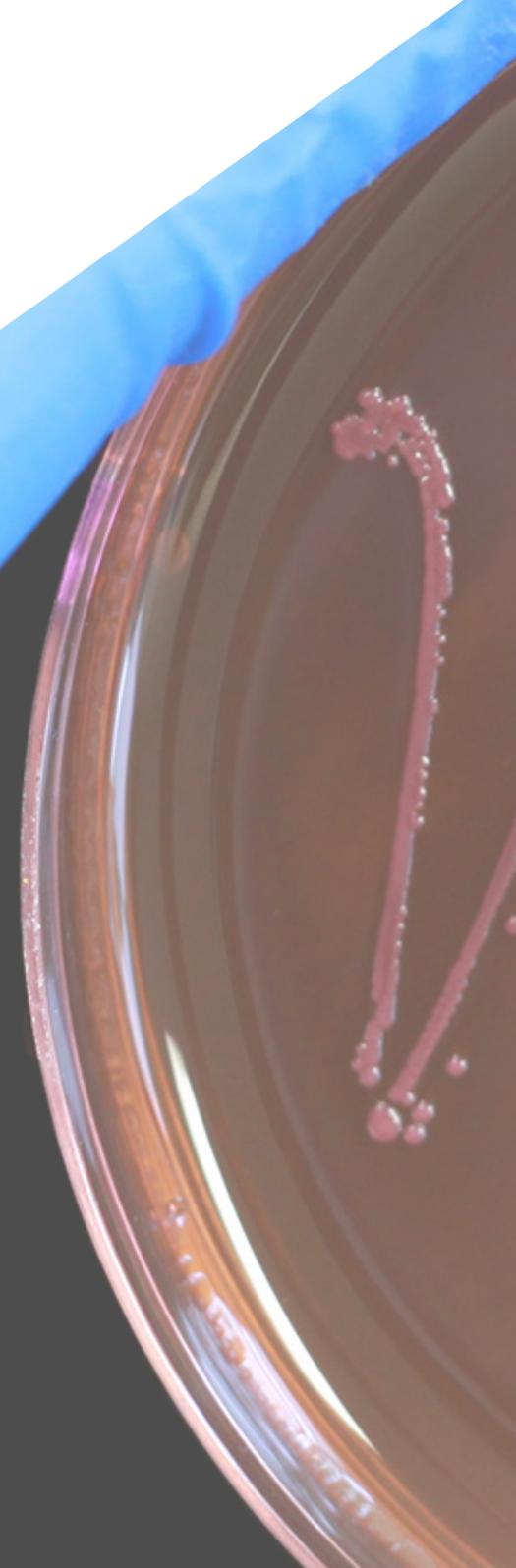
“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos desenvolvimentos nesse campo e aplicá-los em sua prática diária”

04

Estrutura e conteúdo

Essa graduação abrangerá alfabetização em saúde, salutogênese e modelos de ativos de saúde, além de promover a colaboração interdisciplinar e a equidade em saúde. Também se concentrará nos riscos à saúde e nas necessidades das populações vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes, trabalhadores, idosos e migrantes, bem como na saúde mental e na desnutrição. Por fim, a relação entre a saúde e o meio ambiente será explorada com mais profundidade, abordando questões como a qualidade da água, o controle de *Legionella*, gerenciamento de vetores e redução da exposição à radioatividade.

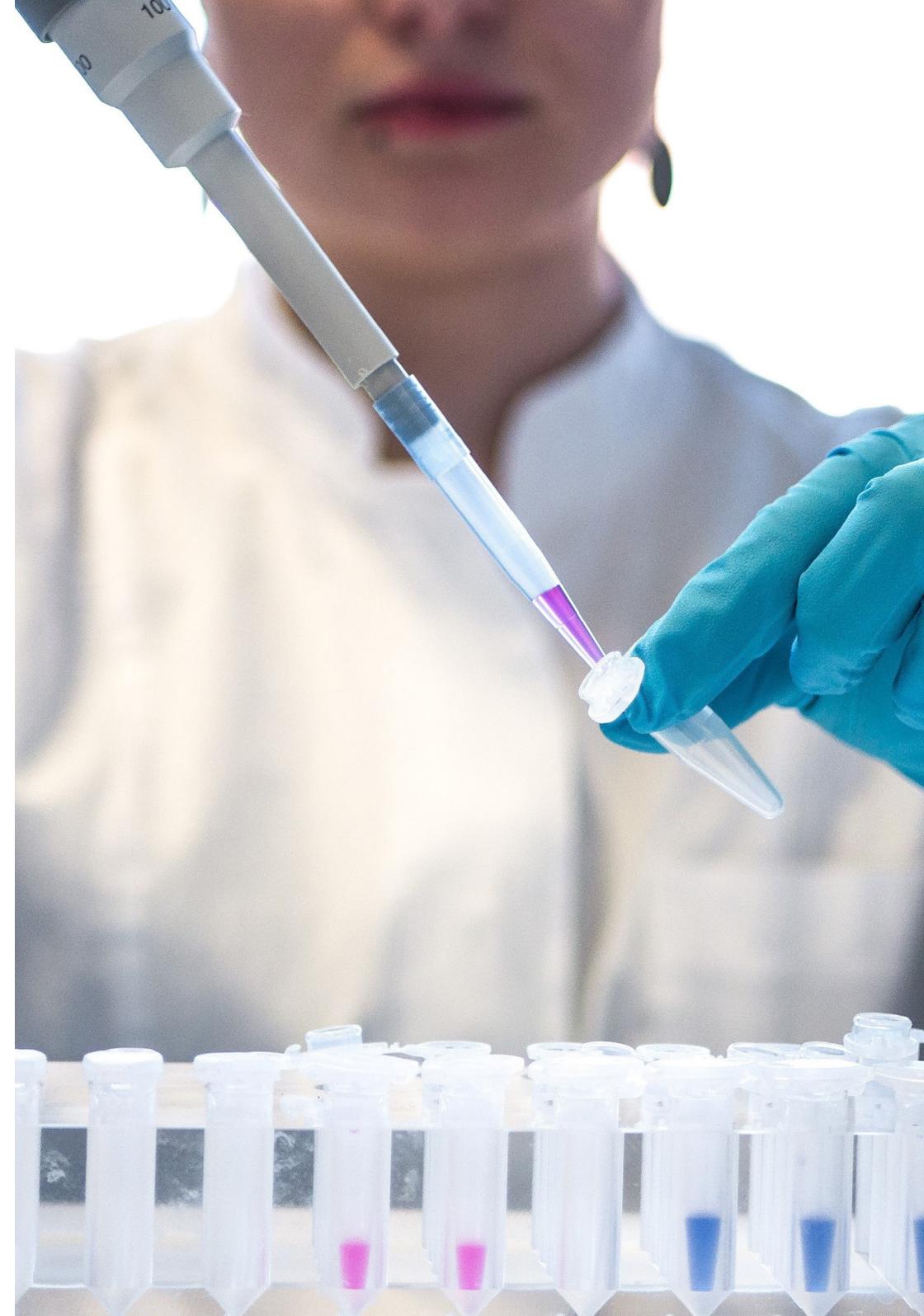


“

O conteúdo deste programa foi desenvolvido para oferecer um treinamento abrangente e especializado nos principais aspectos que inter-relacionam a saúde humana e o meio ambiente”

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- 1.1. Alfabetização em saúde e desenvolvimento de ferramentas e modelos de alfabetização
 - 1.1.1. Relação entre alfabetização e saúde. Melhorar os resultados de saúde da população
 - 1.1.2. Elaboração e implementação de programas de alfabetização em saúde voltados para grupos vulneráveis e comunidades marginalizadas
 - 1.1.3. Estratégias de comunicação efetivas e adaptadas a diferentes contextos culturais e linguísticos
 - 1.1.4. A avaliação da efetividade dos programas de alfabetização em saúde deve ser realizada por meio da aplicação de ferramentas e modelos de avaliação adequados.
 - 1.1.5. É importante integrar a alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
 - 1.1.6. Investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas digitais para melhorar a alfabetização em saúde e a promoção da saúde em ambientes digitais.
- 1.2. Salutogênese, um modelo de ativos de saúde
 - 1.2.1. Salutogênese: uma abordagem de promoção da saúde
 - 1.2.2. Modelos de ativos de saúde
 - 1.2.3. Aplicações práticas de modelos de ativos de saúde no planejamento, implementação e avaliação de intervenções de promoção da saúde
 - 1.2.4. Avaliar a eficácia e a relevância dos modelos de recursos de saúde em diferentes contextos e populações
 - 1.2.5. Projeto e implementação de estratégias baseadas na salutogênese e modelos de ativos de saúde para promover a saúde e o bem-estar em diferentes ambientes e comunidades.
- 1.3. Intervenção comunitária e atenção primária orientada para a comunidade
 - 1.3.1. O campo da intervenção comunitária e da atenção primária: promotores da saúde e do bem-estar da população
 - 1.3.2. Implementação e avaliação de projetos de intervenção comunitária em diversos contextos e populações: princípios de equidade, participação e sustentabilidade.
 - 1.3.3. Abordagem abrangente: trabalho em rede e colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores
 - 1.3.4. Ferramentas e estratégias para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade são fundamentais.



- 1.3.5. A participação e o empoderamento da comunidade, assim como a equidade em saúde, são princípios essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população.
- 1.3.6. É crucial identificar e abordar os determinantes sociais da saúde e as desigualdades existentes, promovendo a equidade e a justiça no acesso aos serviços de saúde e bem-estar.
- 1.3.7. Além disso, uma reflexão crítica sobre políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e na atenção primária deve ocorrer, visando a melhoria e a adaptação às necessidades e demandas da população.
- 1.4. Os programas de intervenção comunitária devem incorporar uma perspectiva ética e equitativa
 - 1.4.1. Ética en Salud Pública
 - 1.4.2. Princípios de equidade na intervenção comunitária.
 - 1.4.3. A interprofissionalidade na intervenção comunitária também é relevante, especialmente na criação de alianças estratégicas internacionais.
 - 1.4.4. Potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e da e-Saúde para a promoção da saúde
 - 1.4.5. Implementação de estratégias de saúde eletrônica em programas de intervenção comunitária
- 1.5. Promoção e proteção da saúde em nível local a partir de uma abordagem internacional
 - 1.5.1. Intersetorialidade
 - 1.5.2. Mapa Social
 - 1.5.3. Atores sociais comunitários de diferentes áreas setoriais e a Administração
 - 1.5.4. Diretrizes de pesquisa, cronograma, universo, amostra
 - 1.5.5. Modelos colaborativos universais, replicáveis e multicêntricos
 - 1.5.6. Indicadores de avaliação
 - 1.5.7. Pesquisa e ação em modelos colaborativos replicáveis
- 1.6. Pesquisa sobre participação social e comunitária
 - 1.6.1. Participação comunitária e social
 - 1.6.2. Pesquisa e ação na participação comunitária e social
 - 1.6.3. Interdisciplinar, transdisciplinar, ecoambiental, sustentável e sustentável
 - 1.6.4. Principais famílias e grupos estratégicos da comunidade
 - 1.6.5. Noções básicas de pesquisa e ação específicas do local
 - 1.6.6. Medidas de avaliação quantitativa e qualitativa
 - 1.6.7. Grupos focais
 - 1.6.8. Indicadores e uso
 - 1.6.9. Indicadores estratégicos adequados ao local
 - 1.6.10. Equipe de saúde envolvida em pesquisa e ação
 - 1.6.11. O campo de pesquisa e ação
 - 1.6.12. Avaliação da amostra
- 1.7. Métodos de geração de ideias e elaboração de campanhas de promoção da saúde/educação em saúde (HE).
 - 1.7.1. Métodos de geração de ideias para a criação de campanhas de promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doenças.
 - 1.7.2. Análise das necessidades e características específicas do público-alvo para adaptar as estratégias de comunicação e promoção às suas necessidades e preferências.
 - 1.7.3. Ferramentas e técnicas criativas para gerar ideias inovadoras e eficazes na elaboração de campanhas de promoção da saúde
 - 1.7.4. Mensagens e materiais educacionais: claros, informativos e persuasivos
 - 1.7.5. Avaliação da eficácia das campanhas de promoção da saúde: ajustes para melhorar os resultados
- 1.8. Modelos e métodos complexos em educação em saúde
 - 1.8.1. Teoria da mudança: determinantes do comportamento humano e estratégias para mudá-los para comportamentos mais saudáveis
 - 1.8.2. Determinantes sociais da abordagem de saúde: fatores sociopolíticos, econômicos e culturais que influenciam a saúde das populações. Abordagem das desigualdades
 - 1.8.3. Modelos de capacitação da comunidade: fortalecimento das comunidades para que façam escolhas saudáveis e promovam mudanças positivas em seu ambiente
 - 1.8.4. Teorias de comportamento de saúde: crenças, atitudes e motivações das pessoas
 - 1.8.5. Métodos participativos na educação em saúde: envolvendo pessoas e comunidades na concepção, implementação e avaliação de programas de saúde. Colaboração e autonomia
- 1.9. Elaboração, desenvolvimento e design de programas em Educação em Saúde.
 - 1.9.1. Projeto e desenvolvimento de programas de educação em saúde: identificação de necessidades, formulação de objetivos, seleção de métodos e estratégias de intervenção e planejamento de atividades.
 - 1.9.2. Estratégias de implementação: acessibilidade, equidade e sustentabilidade dos programas de saúde
 - 1.9.3. Alianças e colaborações com instituições e organizações relevantes para fortalecer a implementação de programas de saúde

- 1.9.4. Avaliação contínua e sistemática da implementação de programas de saúde: identificação de desafios, ajustes necessários e oportunidades de aprimoramento
- 1.9.5. Participação ativa da comunidade na implementação de programas de saúde: promovendo a propriedade e a sustentabilidade das ações realizadas
- 1.9.6. Princípios éticos que regem a implementação de programas de educação em saúde: ética e responsabilidade com as comunidades e populações beneficiárias.
- 1.10. Pesquisa e avaliação do impacto de modelos colaborativos e educacionais
 - 1.10.1. Pesquisa em saúde: desenvolvimento de protocolos, coleta de dados, análise de dados e elaboração de relatórios científicos
 - 1.10.2. Avaliação do impacto de programas educacionais na saúde da população, uso de ferramentas de avaliação qualitativas e quantitativas.
 - 1.10.3. Importância da interdisciplinaridade na elaboração e avaliação de projetos de educação em saúde. A colaboração entre profissionais como facilitadora de resultados
 - 1.10.4. Comunicação eficaz dos resultados de pesquisa e avaliação aos profissionais do setor de saúde e à comunidade em geral

Módulo 2. Saúde pública em situação de vulnerabilidade

- 2.1. Crianças e saúde
 - 2.1.1. Ameaças ambientais
 - 2.1.2. Obesidade e doenças não transmissíveis
 - 2.1.3. Trauma, violência e conflito
- 2.2. Adolescência e saúde
 - 2.2.1. Saúde sexual e reprodutiva: contracepção, doenças transmissíveis, abuso sexual, violência por parceiro íntimo
 - 2.2.2. Acidentes de trânsito, suicídio e violência interpessoal
 - 2.2.3. Abuso de substâncias
 - 2.2.4. Alimentação e atividade física
- 2.3. Saúde e gênero
 - 2.3.1. O gênero como determinante da desigualdade na saúde
 - 2.3.2. Interseccionalidade
 - 2.3.3. Violência de gênero
- 2.4. Saúde ocupacional
 - 2.4.1. Saúde mental no local de trabalho
 - 2.4.2. Teletrabalho saudável
 - 2.4.3. Riscos ocupacionais em profissionais de saúde
- 2.5. Saúde em contextos multiculturais
 - 2.5.1. Validação e negociação cultural
 - 2.5.2. Comunicação multilíngue
 - 2.5.3. A pandemia de COVID-19 como um agravante das desigualdades
- 2.6. Saúde e envelhecimento
 - 2.6.1. Envelhecimento saudável. Década do Envelhecimento Saudável
 - 2.6.2. Síndromes geriátricas.
 - 2.6.3. Atendimento integrado e atenção primária à saúde com foco no idoso
- 2.7. Saúde mental e bem-estar
 - 2.7.1. Determinantes da saúde mental
 - 2.7.2. Promoção da saúde mental e prevenção de problemas de saúde mental
 - 2.7.3. Cuidados e tratamento de saúde mental
- 2.8. Problemas nutricionais e seu impacto na saúde global
 - 2.8.1. Desnutrição: subnutrição, desequilíbrio de vitaminas e minerais, sobrepeso e obesidade
 - 2.8.2. Doenças não transmissíveis relacionadas à alimentação: Diabetes, hipertensão, doença cardíaca, derrame cerebral e câncer
 - 2.8.3. Dieta saudável
 - 2.8.4. Segurança nutricional versus segurança alimentar
- 2.9. Migração e saúde. Saúde em emergências e crises humanitárias
 - 2.9.1. Necessidades comuns de saúde e vulnerabilidades de refugiados e migrantes
 - 2.9.2. Obstáculos ao acesso a serviços para refugiados e migrantes
 - 2.9.3. Iniciativa de Preparação e Resiliência para Ameaças Emergentes (PRET)
- 2.10. Doenças transmissíveis e não transmissíveis
 - 2.10.1. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Controle da disseminação em escala global
 - 2.10.2. Doenças transmissíveis. Medidas contra fatores de risco
 - 2.10.3. Doenças transmitidas por vetores

Módulo 3. Saúde Ambiental

- 3.1. Saúde ambiental: avaliação do impacto na saúde. Abordagem *One Health*
 - 3.1.1. Saúde ambiental por meio de determinantes ambientais da saúde
 - 3.1.2. Interação entre saúde e meio ambiente com foco em Uma Só Saúde (*One Health*)
 - 3.1.3. Saúde em todas as políticas. Ferramentas de avaliação do impacto na saúde
- 3.2. Qualidade da água: abastecimento
 - 3.2.1. Qualidade da água: fontes de contaminação e riscos à saúde. Contaminantes emergentes
 - 3.2.2. Infraestrutura de abastecimento de água potável
 - 3.2.3. Tratamento de água potável. Produtos para tratamento de água potável
 - 3.2.4. Controle da qualidade da água potável
 - 3.2.5. Subprodutos da desinfecção
 - 3.2.6. Comunicar a qualidade da água ao público
- 3.3. Qualidade da água. Águas recreativas: piscina e águas de banho
 - 3.3.1. Riscos associados ao uso recreativo da água
 - 3.3.2. Requisitos para instalações de piscinas e parques aquáticos
 - 3.3.3. Tratamentos para garantir a qualidade da água e do ar. Produtos
 - 3.3.4. Monitoramento da qualidade sanitária do ar e da água
 - 3.3.5. Requisitos de qualidade da água para banho
 - 3.3.6. Medidas para evitar a poluição das águas de banho
 - 3.3.7. Monitoramento e controle ambiental e de saúde das águas balneares
 - 3.3.8. Comunicação de risco para a população
- 3.4. Gerenciamento ambiental da legionelose
 - 3.4.1. Bactérias em uma perspectiva de saúde ambiental
 - 3.4.2. Instalações e equipamentos envolvidos e medidas preventivas
 - 3.4.3. Estratégias de controle e responsabilidades
 - 3.4.4. Exemplos de casos e surtos. Aprendizagem
- 3.5. Saúde pública e segurança química
 - 3.5.1. Gerenciamento internacional de riscos químicos
 - 3.5.2. Classificação e comunicação de perigos: rotulagem e fichas de dados de segurança
 - 3.5.3. Registros para a proteção da saúde humana e do meio ambiente contra riscos químicos. Avaliação, autorização e restrições de substâncias e misturas químicas
 - 3.5.4. Biocidas. Controle administrativo sobre as atividades e o usuário

- 3.6. Gerenciamento ambiental de doenças transmitidas por vetores
 - 3.6.1. Principais vetores
 - 3.6.2. Impactos na saúde
 - 3.6.3. Estratégias de controle de vetores
- 3.7. Saúde pública afetada por solo contaminado, resíduos sólidos e águas residuais contaminadas
 - 3.7.1. Fontes poluidoras e emergentes
 - 3.7.2. Medidas de prevenção da poluição
 - 3.7.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controle
- 3.8. Monitoramento e controle da contaminação física e da radioatividade natural para proteger a saúde pública
 - 3.8.1. Radioatividade natural
 - 3.8.2. Rotas de exposição
 - 3.8.3. Radioatividade na água potável e sua regulamentação
 - 3.8.4. Radônio como parâmetro na qualidade do ar interno e seu gerenciamento
- 3.9. Proteção da saúde pública. Qualidade do ar: poluição do ar
 - 3.9.1. Análise da qualidade do ar
 - 3.9.2. Fontes de poluentes e riscos à saúde associados à qualidade do ar
 - 3.9.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controle
 - 3.9.4. Comunicação de risco para a população
- 3.10. Mudanças climáticas e saúde
 - 3.10.1. Mudança climática
 - 3.10.2. Ação sobre mudança climática
 - 3.10.3. Influência das mudanças climáticas e da saúde
 - 3.10.4. Mudanças climáticas e determinantes sociais da saúde





“ A abordagem abrangente deste programa o preparará para enfrentar os desafios ambientais que afetam a Saúde Pública, adquirindo as ferramentas para implementar estratégias eficazes em diferentes contextos”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

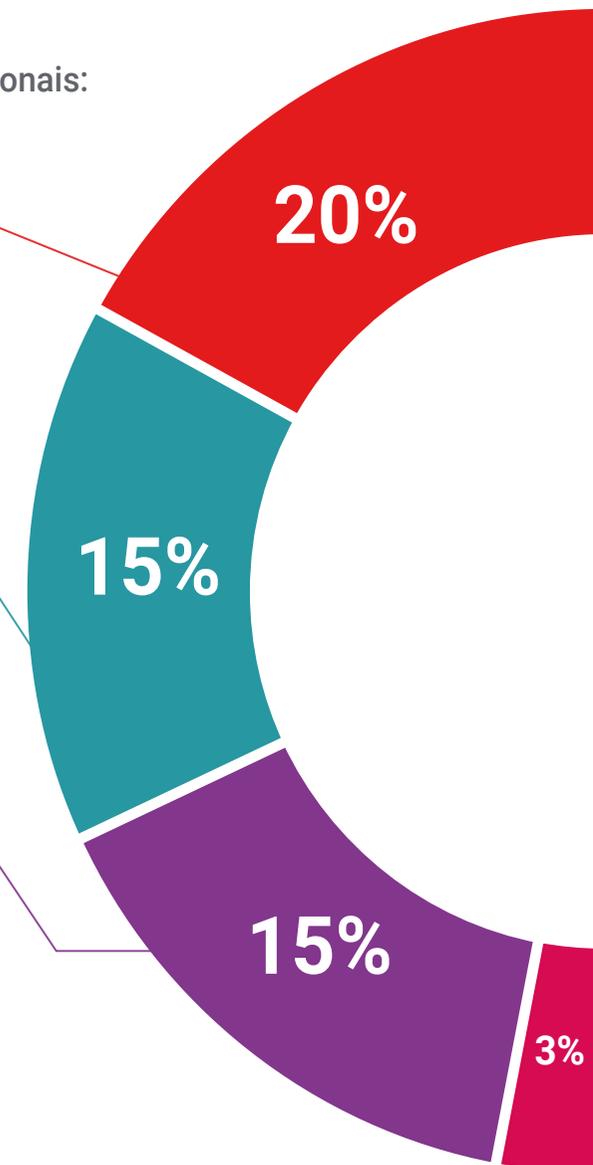
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado Saúde Pública e Ambiental garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado Saúde Pública e Ambiental** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado Saúde Pública e Ambiental**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Saúde Pública e Ambiental

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Saúde Pública e
Ambiental